



| Representação Parlamentar |

| Deputada Zuraida Soares | Lei de Finanças Regionais |

| Novembro 2012 |

O Bloco de Esquerda congratula-se pela unidade conseguida, em defesa dos Açores, através da subscrição, quase unânime, deste Projecto de Resolução, o qual defende (entre outras coisas) que “a alteração da Lei de Finanças das Regiões Autónomas impõe a necessidade de encontrar um consenso que consolide as regras legais para atribuição dos recursos necessários ao cumprimento das funções e atribuições a cargo das Regiões Autónomas”.

Ainda bem que, finalmente, foi possível encontrar o referido “consenso”. Contudo, não deixamos de pensar que este mesmo consenso poderia e deveria ter sido alcançado há muito mais tempo. A eventual diminuição de transferências do Orçamento de Estado para a Região Autónoma dos Açores, a par da possível redução do actual diferencial fiscal para o resto do território nacional – com todas as trágicas consequências sociais e económicas que daí adviriam – configuram um brutal e injusto ataque à Autonomia dos Açores. Como tal, deveriam ter obrigado a uma rápida e imediata resposta, em defesa dos Açores, ao invés da mesma ter soçobrado – pelo menos, até hoje – a calendários político-partidários, porque um bem maior está, de facto, em causa.

Não temos dúvidas de que esta pronúncia, por iniciativa própria, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, sobre a revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas colide, frontalmente, com um Governo da República que não tem só uma matriz liberal, no seu pensamento económico. A ela se junta, sobretudo, uma matriz conservadora, bem na esteira da direita tradicionalista portuguesa. E é, exactamente, com base neste tipo de matriz que o Governo PSD/CDS aproveita a crise da dívida, como subterfúgio do seu verdadeiro pensamento ideológico.

Por isso, o ataque à Autonomia vem acompanhado, não só do ataque aos direitos dos/as trabalhadores/as, mas também das tentativas – até agora, goradas – de coarctar os direitos civilizacionais. E é por ser esta a essencial matriz do Governo da República que o mesmo, nos discursos e já nos actos, é um perigoso inimigo da Autonomia. Mais uma razão para ser demitido, dizemos nós.

Reconhecendo, embora – até pela experiência deste ano -, que os motivos que desembocaram, neste Projecto de Resolução conjunto, não são os mesmos para todos os seus subscritores, o valor supremo da defesa da Autonomia é o que, verdadeiramente, importa, aqui e agora.

E, nessa batalha, os/as Açorianos/as contarão sempre – mas sempre! – com o Bloco de Esquerda.

Horta, 23 de Novembro de 2012